

## SELEÇÃO DE PRIMERS POLIMÓRFICOS DE RAPD PARA O ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE CULTIVARES DE MAMONEIRA

Edna Lôbo Machado<sup>1</sup>, Simone Alves Silva<sup>2</sup>, Maria Selma Alves Silva Diamantino<sup>1</sup>, Agenildo de Sousa Santos<sup>3</sup>, Camila Nogueira Pestana<sup>3</sup> Leila Andrade Bastos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de doutorado em Ciências Agrárias, CCAAB-UFRB.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador .

<sup>3</sup> Estudantes do curso de Ciências Biológicas, CCAAB – UFRB.

A mamona, oleaginosa de elevado valor socioeconômico, deve se consolidar como o principal componente do biodiesel a ser produzido no Brasil. Sendo assim, estratégias que possibilitem o desenvolvimento de novos genótipos, com maiores teores de óleo e ajustados às condições do Recôncavo Baiano faz-se necessária. A tendência atual do melhoramento genético de plantas é a integração de técnicas clássicas com os avanços da biotecnologia, levando-se em consideração as vantagens e limitações de cada uma delas. Marcadores de DNA, do tipo RAPD, tem sido usado para estimar a diversidade genética e a seleção genotípica aumentando a eficiência dos programas de melhoramento genético. O presente trabalho objetiva a avaliação da divergência genética em diferentes cultivares de mamoneira através de marcadores RAPD. Estudos de divergência genética fornecem parâmetros para a identificação de genitores favoráveis à obtenção de populações segregantes, em programas de hibridação, que favorecem a obtenção de populações geneticamente melhoradas. Para tanto, folhas jovens e sadias de quinze cultivares de mamoneira foram coletadas e seu DNA extraído através do protocolo com modificações. A avaliação da quantidade e qualidade do DNA extraído foi efetuada através da análise comparativa das amostras com um DNA de concentração conhecida em gel de agarose 1,0%, corado com brometo de etídeo. Após a quantificação do DNA, as amostras foram diluídas em tampão TE para a concentração padronizada de 5ng/μL, a fim de realizar as reações de PCR. Um total de vinte iniciadores (*primers* arbitrários- OPJ1 à OPJ20) foi testado com o objetivo de fazer uma seleção prévia desses iniciadores. Os produtos da amplificação foram visualizados através de gel de agarose a 1,5% em tampão TAE 1X. Dos vinte *primers* utilizados, seis não amplificaram e dos quatorze restantes apenas três detectaram bandas polimórficas entre as cultivares, sendo assim, novos *primers* serão testados a fim de obter um maior número de *primers* polimórficos.

**Palavras chave** – *Ricinus communis*, divergência genética, marcadores RAPD.